

PESQUISA - FAIND

**ANÁLISE CRÍTICA DO PROCESSO SELETIVO DA LICENCIATURA  
INTERCULTURAL INDÍGENA PSLIN - TEKO ARANDU**

*Kenio Vasques (keniovasque@gmail.com)*

*Cássio Knapp (cassioknapp@ufgd.edu.br)*

O processo seletivo da Licenciatura Intercultural Indígena Teko Arandu, oferecido pela UFGD, tem como público-alvo indígenas Guarani e Kaiowá do Mato Grosso do Sul. A seleção é baseada em provas objetivas e redações em português e nas línguas Guarani ou Kaiowá, além de uma avaliação oral para medir a fluência nas línguas indígenas. O processo enfrentou desafios desde seu início, com melhorias progressivas. Inicialmente, o público-alvo era restrito a professores, mas o aumento de vagas e a flexibilização dos critérios ampliaram o acesso. As provas são elaboradas considerando as especificidades linguísticas e culturais das comunidades indígenas, embora ainda haja dificuldades na adaptação do conteúdo e da linguagem para refletir o contexto de vida dos Guarani e Kaiowá. Sabendo que o português é a segunda língua do povo e para que não sejam prejudicados, esta pesquisa teve por objetivo apontar e contribuir com o PSLIN, buscando influenciar mais indígenas a entrar em um curso de ensino superior, onde a língua e a escrita portuguesa não sejam barreiras para este acesso, muito pelo contrário, que esta especificidade possa atrair mais candidatos para processo seletivo. Deste modo foi proposto a análise e observação dos editais e artigos que se referem ao PSLIN, para que os resultados dessas pesquisas fossem também com base na perspectiva de um acadêmico indígena deste curso. Com o avançar da

pesquisa, surgiram alguns pontos que chamaram atenção nesta análise, pensamos que estes apontamos podem ser observados como elementos a melhorar a seleção deste e de outros cursos específicos aos Guarani e Kaiowá, Como: para a divulgação do processo seletivo, observamos que ele enfrenta barreiras, como a ausência de datas definidas em um calendário fixo, o que dificulta a organização dos candidatos; outro ponto que ainda permanece como empecilho é a dificuldade de acesso à internet em algumas aldeias, o que impede uma inscrição mais ampla, outro ponto que poderia ser melhorado com um calendário fixo para a realização do processo seletivo. A prova objetiva busca incorporar questões contextualizadas com a realidade indígena, mas a interpretação de textos em português continua sendo um obstáculo devido à barreira linguística. Apesar desses desafios, o processo seletivo tem se aprimorado, oferecendo maior inclusão e adaptação às necessidades dos indígenas. A criação de um curso de Pedagogia Intercultural em 2025, além do Teko Arandu, expande ainda mais as oportunidades educacionais para os Guarani e Kaiowá.

Agradecimentos: CNPq/UFGD

Palavras-chave: guarani kaiowá; processo seletivo específico; licenciatura intercultural.